



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA

Identificação	
Cursos que Atende	Departamento
Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade	Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais

Código	Denominação da Disciplina	Posição na Integralização
ATS	Ecologias Cognitivas: Autopoiése, Enação e Modos de Convivência	-

Professor
Karla Rosane do Amaral Demoly

Carga Horária Semanal				Nº de Créditos	Carga Horária Total
Teórica	Prática	Teórica-Prática	Total		
-	-	03	03	03	45

Pre-Requisito

Objetivo

Apresentar e discutir a perspectiva social dos estudos da cognição;  
Propiciar uma análise das dimensões cognitivo-subjetivas, éticas, sociais e políticas dos processos de conhecimento.  
Estudar os conceitos de autopoiése, enação, acoplamento estrutural e redes de conversação, favorecendo discussões sobre os modos de conservação da vida dos seres vivos.  
Estudar o percurso da vida e obra de Humberto Maturana, tecendo redes de conversações sobre como configuramos a vida e o conhecimento na experiência;  
Estudar o percurso de Francisco Varela, iniciando por suas obras relacionadas a problemática da vida, passando pela construção do entendimento da enação, até chegarmos ao tema da experiência;  
Discutir as contribuições teórico-metodológicas das obras de Humberto Maturana e de Francisco Varela aos estudos e produções na ciência.

Ementa

Perspectiva social dos estudos cognitivos. Biologia da Cognição e os conceitos de ecologia cognitiva, autopoiése, enação. Modulações da cognição no acoplamento com distintos artefatos tecnológicos, enfatizando as redes de conversações que buscam a conservação da vida dos seres vivos e a potencialização de processos de conhecimento.

Conteúdo Programático		Nº de Horas		
Nº da Unidade	Unidade	T	P	T-P

I	O OBSERVADOR, O CONHECER E A CIRCULARIDADE e TEORIA DA AUTOPOIESE <ul style="list-style-type: none"> <li>• Circularidade criadora.</li> <li>• Problematizando a cognição como representação e adaptação.</li> <li>• Emergência e não origem.</li> <li>• Viver = fazer = conhecer</li> <li>• Acoplamento estrutural e rede de conversação</li> </ul>	-	-	16
II	TEORIA DA ENAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autonomia como passagem a enação.</li> <li>• Aprendizagem a partir do aprendiz.</li> <li>• A experiência da perturbação, o breakdown.</li> <li>• Know what e know how. Reflexão incorporada.</li> <li>• Habitats abstratos e incorporados.</li> </ul>	-	-	16
III	A CONFIGURAÇÃO DE FORMAS DE CONVIVÊNCIA <ul style="list-style-type: none"> <li>• A pragmática da experiência</li> <li>• O dever consciente.</li> <li>• Experiência em primeira pessoa e as ações coletivas.</li> </ul>	-	-	13
Total parcial		-	-	45
<b>Total</b>			<b>45</b>	

#### Metodologia Utilizada

A disciplina se realiza a partir de obras-chave dos autores e de seus parceiros.

Parte do material do curso será disponibilizado na plataforma SIGAA, a qual também contará com lista de discussão.

Preparação para os seminários – Leituras e comentários críticos

Para cada seminário haverá um texto base para leitura. No dia anterior ao seminário os alunos submeterão um texto de 02 páginas, contendo comentários relativos a obra relacionando-os com seu próprio percurso de pensamento. A expectativa é que o texto expresse a reflexão feita diante dos textos lidos.

Discussão em sala de aula

Em cada seminário serão escolhidos entre 3 a 4 comentários críticos para serem lidos e discutidos em aula. A presença e a participação nos seminários são critérios de avaliação.

Trabalho final

O trabalho final consistirá em uma produção textual individual na qual cada aluno dissertará sobre a posição de sua proposta atual de dissertação em relação às perspectivas estudadas. Esse trabalho final corresponderá a 50% da nota final.

Avaliação

A avaliação final será o somatório das grades das atividades desenvolvidas durante o seminário:

Textos com comentários críticos: 35%

Presença e participação nos seminários: 15%

Trabalho Final: 50%

#### Referências Bibliográficas

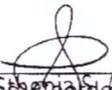
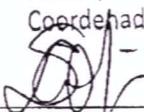
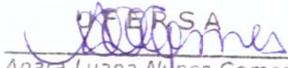
##### Bibliografia Básica

1. BATESON, Gregory. Pasos hacia una ecologia de la mente: una aproximacion revolucionaria a la auto-comprension del hombre. Buenos Aires: Lumen Argentina, 1998.
2. GUATTARI, Félix. As três ecologias. Campinas: Papirus, 1993.
3. MATURANA, Humberto, VARELA, Francisco. De máquinas y seres vivos: una teoria de la organización biológica. Santiago: Editorial Universitaria, 1973.
4. MATURANA, H.; VARELA, F. A árvore do conhecimento. Campinas, SP: Editorial Psy II, 1995.
5. MATURANA, Humberto. Cognição, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
6. VARELA, F.; DUPUY, J. P. Círculos viciosos criativos: para compreensão das origens. In:
7. VARELA, F. El fenomeno de la vida. Santiago: Dolmen, 1999.

8. VARELA, F., THOMPSON, E.; ROSCH, E. A mente Incorporada: Ciências Cognitivas e Experiência Humana. Porto Alegre: Artmed, 2003.
9. WATZLAWICK, P.; KRIEG, P. (Org.). O olhar do observador. Campinas: Editorial Psy II, 1995.

**Complementar**

1. MATURANA, Humberto R. La realidad: objetiva o construida? México: Anthropos, 1995.
2. MATURANA, H. Da biologia à psicologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
3. MATURANA, Humberto R. E VARELA, Francisco. De máquinas e seres vivos: autopoiese: a organização do vivo. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
4. PELLANDA, Nize Maria Campos; SCHLÜNZEN, Eliza T. M.; SCHLÜNZEN Jr, Klaus. Inclusão Digital: Tecendo redes afetivas/cognitivas. Rio de Janeiro: Editora: Dp&a, 2005.
5. VARELA, Francisco. Conhecer, Lisboa: Ed. Piaget
6. VARELA, Francisco. Etica y Accion. Buenos Aires: Dolmen Ensayo, 1996.
7. VARELA, Francisco. Quel savoir pour l'éthique? Action, sagesse et cognition. Paris: Éditions La Découverte, 1996.
8. VARELA, F. O reencantamento do concreto. In: PELBART, P. P.; COSTA, R. (Org.). Cadernos de subjetividade: o reencantamento do concreto. São Paulo: Hucitec Educ, 2003. p. 71-86.
9. VARELA, F.; DEBRAZ, N.; VERMERSCH, P. On becoming aware: a pragmatics of experiencing. Amsterdam: John Benjamins, 2002.
10. VON FOERSTER, H. Reflexiones ciberneticas. In: FISCHER, H.R. et al. El final de los grandes proyectos. Barcelona: Gedisa, 1996.

Aprovação		
<b>COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b>		
<p><u>80</u> Nº da Reunião</p>	<p><u>21</u> / <u>08</u> / 2014 Data</p>	<p style="text-align: center;"> Prof. Asthenia S. A. Amorá Ass. do Coordenador</p>
<b>DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS</b>		
<p>_____/_____/2014 Nº da Reunião</p>	<p>_____/_____/2014 Data</p>	<p style="text-align: center;"> Prof. Dr. Ludimilla Carvalho S. de Oliveira Chefe DACS/UFERSA Ass. do Chefe do Departamento UFERSA 2013-UFERSA/CAB SAPE: 176150</p>
<b>CONSEPE</b>		
<p><u>12ª R.O.</u> Nº da Reunião</p>	<p><u>09</u> / <u>12</u> / 2014 Data</p>	<p style="text-align: center;"> Anara Luana Nunes Gomes Secretária dos Órgãos Colegiados Ass. da Secretária do CONSEPE</p>

MOSSORÓ-RN, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.